

Brizola admite disputar pela 3ª vez a Presidência

Na véspera de encontro decisivo para aliança com PT, pedetista ataca FH e é cruel com Marcello

Aziz Filho

• Na véspera de receber o convite formal do PT para ser vice-presidente na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva, o ex-governador Leonel Brizola disse ontem que, apesar de dar prioridade à aliança, poderá candidatar-se pela terceira vez ao Palácio do Planalto. Nada será fechado hoje e tudo depende, segundo ele, de negociações entre os dois partidos. Segundo o ex-governador, até 15 de fevereiro, o PDT estará com sua campanha na rua, com ou sem o PT. Ele disse que é preciso estudar se, para os dois partidos, o melhor é a união já ou só no segundo turno.

Depois de duas semanas no Uruguai, Brizola esbanjava ontem disposição para iniciar a campanha, como candidato a presidente ou a vice. De pé às 5h30m, numa entrevista ao programa Faixa Livre, da Rádio Guanabara, ele chamou o presidente Fernando Henrique de impostor e acusou o governador Marcello Alencar de formar uma quadrilha com seus filhos. O estúdio foi tomado por brizolistas. Uns pediam para ele se candidatar a presidente e outros disseram que seu papel histórico é unir a esquerda.

Sobre a reunião de hoje com Lula, Brizola disse na rádio que o jogo dos dois partidos "está na prorrogação do segundo tempo". Ele afirmou que a campanha contra Fernando Henrique deve ser dura e sem tréguas e incluir a promessa de uma revisão do processo de privatização.

— Quero lutar da maneira mais desenvolvida e eficiente. Se for como vice de Lula, perfeitamente. Mas, se não houver entendimento, nos estabelecemos por conta

própria. Nosso povo nunca assistiu a um Leonel Brizola como vai assistir agora.

Brizola acusou Fernando Henrique de governar de forma mais autoritária do que os generais, de ter feito o Congresso submisso e de estar "estuprando" o PMDB, "cumprindo o papel indecoroso de corromper os delegados do partido". Apesar de seu "verniz cultural", segundo Brizola, Fernando Henrique não é um intelectual.

— Ele tem um discurso bonito, mas intelectual precisa de forma e conteúdo. Ele sobrevoa os campos de trigo do Sul e, olhando lá de cima, diz: "nossa, como esse povo gosta de jogar golfe" — ironizou o ex-governador, que por mais de dez minutos enalteceu a figura de Lula.

Contra Marcello, Brizola foi cruel. Disse que tirou o governador da rua do abandono e que, antes de se eleger pelo PDT, Marcello morava num apartamento desvalorizado perto de uma favela e "não tinha nem xícara para café".

Marcello, ao tomar conhecimento dos ataques de Brizola, reagiu também com ironia:

— O Brizola deveria ser mais discreto, ter princípios, ao revelar que me tirou de uma favela, contando a fase da miséria de minha vida. Ele gostou tanto da favela onde moro em Petrópolis — "há 19 anos", enfatizou — que passava sempre que podia, em companhia de sua falecida mulher, dona Neusa, os fins de semana em minha casa. Aliás, ele gostou tanto da favela que acabou comprando uma casa perto da minha. ■

COLABOROU Eliane Oliveira